



BRAZIL RICE

COOPERATIVA CENTRAL BRASILEIRA DE ARROZ

COOPERATIVA CENTRAL BRASILEIRA DE ARROZ

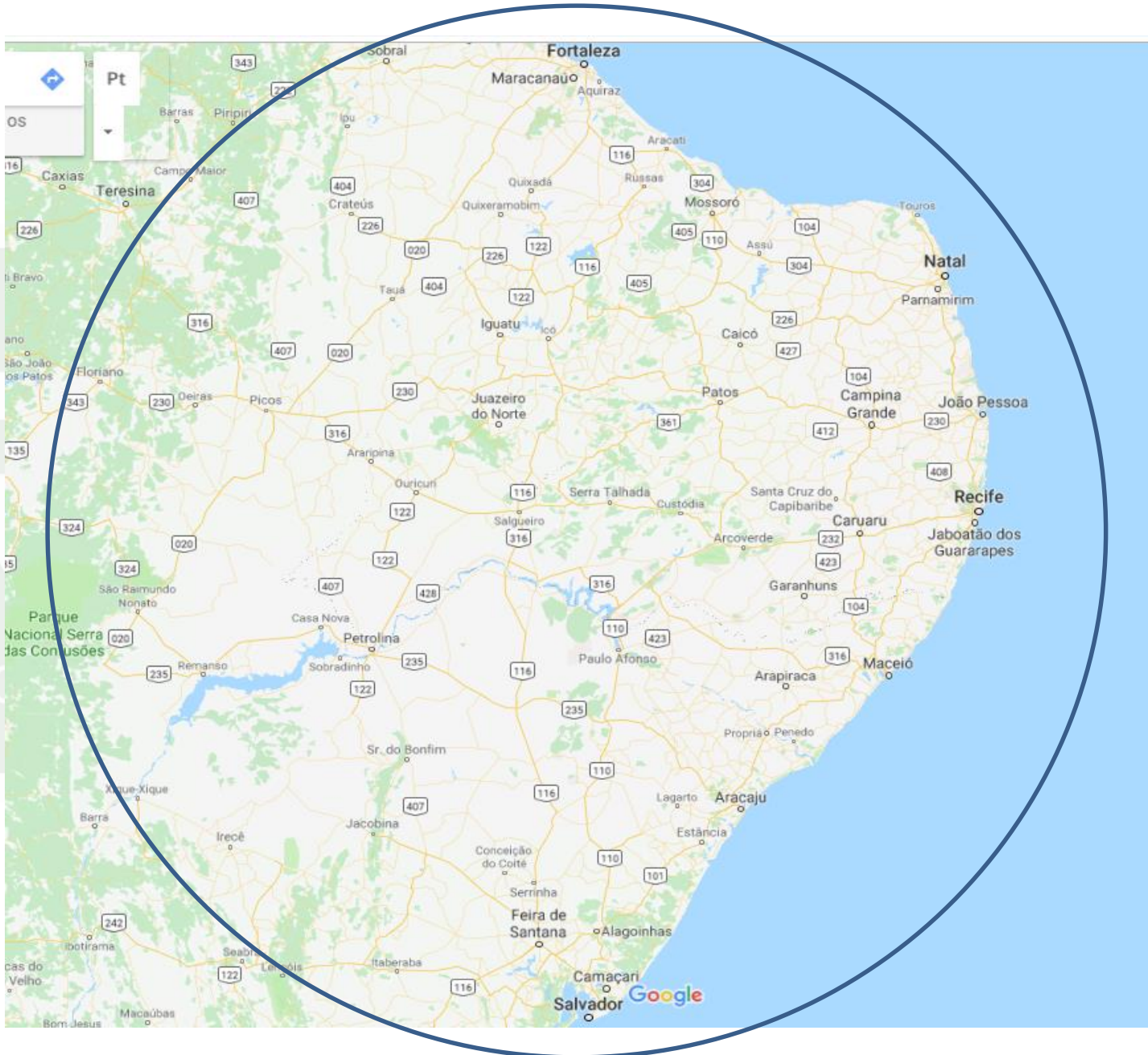
COOPERATIVA CENTRAL BRASILEIRA DE ARROZ – BRAZILRICE

- União de 5 grandes Cooperativas extremamente sólidas e com mais de meio século de existência: COOPERJA, COOPERSULCA, COPAGRO, CRAVIL, JURITI.
- Marcas de arroz líderes regionais em diversos pontos do Nordeste brasileiro.
- No somatório das operações, aproximadamente 12 milhões de fardos beneficiados por ano (360 mil toneladas), formando a segunda maior operação de arroz das américas.
- 7 unidades industriais, e dezenas de unidades de recebimento.
- Milhares de associados e colaboradores, gerando grande impacto econômico e social nas regiões que atua.
- Responsável por mais de 60% da produção de arroz de Santa Catarina.
- Responsabilidade social, apoiando e gerando pesquisa para a produção sustentável em equilíbrio com o meio ambiente.

PROJETO PERNAMBUCO – UNIDADE ESCADA

- Unificação de produção e ganhos de escala.
- Otimização da operação industrial, comercial, e logística.
- Reforçar posição em regiões que defende liderança e atacar com mais força novas praças.
- Objetivo de tornar-se a maior operação de arroz parboilizado da América Latina.
- Vantagens tributárias.
- Aproximação com o cliente, que atualmente exige menor prazo de entrega (vantagem competitiva).
- Pernambuco oferece vantagens logísticas inquestionáveis, tanto para recebimento de produto, quanto para escoamento da produção.

- Área adquirida no município de Escada.
- Em um raio de aproximadamente 800km se atinge as principais cidades do Nordeste.
- Proximidade com o porto de Suape, e com o porto de Recife.
- Margens BR 101, facilitando toda logística de recebimento e escoamento.



PROJETO PERNAMBUCO – MODELO CABOTAGEM (3 anos)

DISCRIMINAÇÃO	Realizado por conta do Projeto
I - USOS	63.837.111,30
Investimentos Fixos	23.837.111,30
Terrenos, Obras, Edificações	7.858.458,80
Instalações	1.000.000,00
Maquinas e Equipamentos	8.218.652,50
Veículos, Moveis, Utensilios	5.325.000,00
Despesas de Implantação	1.435.000,00
Circulante	40.000.000,00
Capital de Giro	40.000.000,00
Outros	0,00
II – FONTES	63.837.111,30
Recursos Proprios	43.837.111,30
Dos acionistas (quotistas)	43.837.111,30
Recursos de Terceiros	20.000.000,00
BNB	20.000.000,00
Outros	0,00
Referencia: Maio 2019	400 mil fardos

PROJETO PERNAMBUCO – MODELO EXECUTÁVEL (5 anos)

- Premissa de que as sócias já possuem um volume de vendas reais que comportaria um volume maior do que o apontado no projeto. Por questão de precaução optou-se por um apontamento conservador.
- Há um ponto de corte, onde a BrazilRice passaria a operar de uma forma que nenhuma outra empresa de arroz faz na região. A partir da possibilidade de movimentação de 30 mil toneladas, viabiliza a operação via navio graneleiro.
- Esta ação precisaria necessariamente de um capital de giro que suporte o volume em trânsito (navio), o volume estocado (indústria escada), e ainda considere o prazo de pagamento do varejo/atacado (média 45 dias na região). Tal fato alavanca o investimento para patamares acima de R\$120 milhões.
- Da mesma forma, tal volume compensaria um investimento maior em frota própria. Um navio com 30 mil toneladas a granel significam exatamente 1.000 carretas. Não teríamos como depender apenas de terceiros. O investimento em logística incrementaria o número de empregos diretos gerados, dado a contratação de motoristas e movimentadores de carga.
- Tais fatos embasam nosso pleito pelos 90% de redução, por acreditar estarmos enquadrados em todos aspectos.